

Vitrines campolarguenses se enfeitam para a Páscoa

Com cerca de 20 dias de antecedência à comemoração da Páscoa, as vitrines campolarguenses já enfeitam-se de ovos, coelhinhos e imbons. São embalagens ativas que despertam a atenção de crianças e adultos.

A tradição de oferecer doces de presente na época da Páscoa dificilmente é quebrada, nem mesmo com as alterações do governo na economia. Segundo Maria Graça Chemim há oito anos que, justo na época da Páscoa, novos Planos estão sendo lançados pelo governo sem que haja significativa alteração nas vendas.



A beleza das vitrines são um atrativo ao consumidor

Quem estiver disposto a economizar esse ano, pode encontrar no mercado uma grande variedade de formas para chocolate a um preço inferior a CR\$ 200,00 e coberturas até por CR\$ 2.800,00 o kg, como é o caso da marca Gotas, por exemplo. O processo, segundo a proprietária do Chemim, é bastante simples e o consumidor pode obter aulas gratuitas.

Outra forma barata de presentear são as barras de chocolate e as caixas de bombom, como sugere a vendedora das Lojas Laurita, Maria Claret Dalavale. Na Laurita, uma barra marca Garoto, com meio quilo, pode ser encontrada por CR\$ 1.570,00 e outra, um pouco mais cara como a da Nestlé, por CR\$ 2.692,00. Já as caixas de bombom podem ser adquiridas por CR\$ 1.698,00 (400g, Nestlé) ou CR\$ 1.380,00 (400g, Garoto). Claret afirma que as

vendas desse ano tendem a seguir o mesmo ritmo do ano passado, quando chegou a faltar chocolate nas prateleiras. Para a Páscoa de 1994, as Lojas Laurita, segundo ela, investiram mais em miudezas como barras e bombons do que em ovos maiores. "As pessoas preferem encher cestinhas do que presentear com grandes ovos, principalmente para as crianças", conta.

Porém, seja qual for a forma de presentear, o importante é não deixar de lado o verdadeiro espírito da Páscoa e também usar de criatividade se for oferecer chocolate. Na opinião de Maria da Graça, as pessoas deveriam evitar entregar o presente, simplesmente. "É preciso, além de enfatizar o sentido religioso, é claro, fazer da Páscoa uma festa para as crianças", diz. "Usar coelhinhos de verdade, decolar patinhas no chão, enfim, criar emoção", complementa.

Causos e patacoadas



Ivan Taborda



Pois buenas. O tio Hortêncio era um índio mais pobre que capataz de mendigo. Vivia sempre atrapalhado, mais atrapalhado do que polaco em escola de samba. Andava fritando esterco pra fazer torresmo, pobre do tio Hortêncio. Para ele as únicas coisas que aumentavam bastante era dívida, cachorro e filho. Além da patroa velha e os 16 filhos, tinha cinco cunhadas solteiras, um casal de caturritas e a cadelada fuzaraca com seus 12 guaípeças.

O tio Hortêncio tava tão mal de vida que andava chamando urubu de meu louro. As caturritas e os papagaios não tinham força nem para bater as asas, quem dirá falar. O galo carijó, esse batia asa mas na hora de cantar ele só dizia ai...ai...ai. A cachorrada, sempre amarrada, pois naquelas bandas ventava por demais e perigava levar os bichos.

Foi daí que de certa feita chegou na casa do tio Hortêncio um viajante de um laboratório veterinário.

Quando o tio Hortêncio atendi o dito cujo, não há de ver que apareceu a cachorrada e se encostou de ré na cerca e começou a latir bem baixinho. Eles haviam encostado na cerca para poder latir, pois quando latiam pra frente caíam pra trás. O veterinário ficou muito assustado com aquele quadro. E o tio Hortêncio, com muita vergonha do estado da cachorrada, ficou mais desconfiado que cego passeando com amante. Mas o vivente não perdeu a linha.

Deu uma pitada no cigarro de palha, passou de um lado para outro na boca, deu uma pigriada e perguntou ao veterinário, numa tentativa de sair-se bem da situação:

— O senhor que é veterinário não sabe de um remédio bom pra minha cachorrada que tá magra uma barbaridade, ché?

O veterinário respondeu sem pensar:

— Dom Hortêncio, diga-me uma coisa. O Senhor já experimentou dar de comer à cadelada, vivente?

Banestado abre concurso para admitir 22 advogados

O Banestado publicou no Diário Oficial do Estado do Paraná, de segunda-feira, dia sete, edital de abertura de inscrições para um concurso público para admissão de 22 novos advogados no seu quadro jurídico. O salário mensal de CR\$ 380.683,00 (base de feverei-

ro) para uma jornada de trabalho de 30 horas semanais. Podem concorrer portadores do diploma de bacharel em Direito e inscritos na Ordem dos Advogados do Brasil, entre outros requisitos. As inscrições serão realizadas, no período de 14 a 18 de março, nas cidades de

Curitiba, Cascavel, Londrina, Maringá, Pato Branco, Ponta Grossa, Santo Antônio da Platina, Umuarama e São Paulo-SP. O endereço para os candidatos de Curitiba é Rua João Negrão, 246. A taxa de inscrição é de CR\$ 25 mil.

Ocorrências policiais

A 3ª Companhia de Polícia Militar de Campo Largo atendeu, durante o período de 1ª a 10 de março, um total de 27 ocorrências, sendo deitadas 16 pessoas e encaminhadas outras três.

Lesão corporal — duas; violação de domicílio — duas; roubo — sete; vias de fato — três; contravenções — três; outras — 10. Total de 27 ocorrências.

Dia sete de março, às 09:00 horas da noite, os menores J. F. 17 e A. D. F. 13, moradores na Rua Dom Rodrigo, Itabora, foram presos por Policiais Militares após furtarem de Aloisio Antonio Druzicki, várias folhas de cheques do interior de sua residência ladrão-

ca Econômica. Foram conduzidos à DP para providências. Segundo Aloisio, ainda faltam algumas folhas de cheques e cartões de crédito.

Foi preso no dia dois, na estrada do Cerne, Cal Bateias, um elemento que ameaçava vizinho com uma espingarda 28. A equipe da Polícia Militar fez a detenção e conduziu a DP, Adilson Pinto de 26 anos, morador em Bateias, no qual ameaçava Carlos Trentin, com uma espingarda Cal 28, sem marca, com 30 polegadas.

Júlio Cesar Lopes, residente à Rua Pedro Sovierzowski, na madrugada do dia 1º, surpreendeu no interior de sua residência ladrão-

tando furtar vários objetos. Ao serem flagrados, os ladrões empreenderam fuga deixando no local os produtos do furto, ou seja, uma TV 20 polegadas, 2 toalhas de banho, 1 jaqueta de couro e uma camisa que se achava no interior de uma sacola preta.

A PM foi solicitada a comparecer no local, onde os policiais ao examinar o conteúdo da sacola, encontraram uma capanga contendo diversos documentos pessoais em nome de Nelson Leuz Junior, 19, morador da Rua Rodolfo Castagnoli. Os documentos foram encaminhados à DP a fim de apurar os fatos.

Tabela de preços

PRODUTOS	LEMBRASUL	CHEMIN	DRUZIKI
Arroz parboilizado tipo 2 — 1kg	390,20	390,00	324,00
Arroz (Diana) 1kg	465,00	490,00	465,00
Bombom pacote	225,00	320,00	290,00
Ratata 1kg	150,00	250,00	310,00
Bolacha água e sal (Todeschini) 500gr	1.015,90	760,00	830,00
Café (Alvorada) 500gr	1.230,00	1.500,00	1.210,00
Cebola 1kg	255,00	200,00	195,00
Feijão tipo 2 — 1kg	855,90	500,00	645,00
Farinha de mandioca (Pinduca) 1kg	296,00	410,00	320,00
Farinha de trigo especial 1kg	334,00	365,00	345,00
Leite (Ninho) 400gr	1.450,00	1.380,00	1.380,00
Margarina (Primo) 500gr	—	—	850,00
Massa de tomate (Elefante) 140gr	226,70	260,00	239,00
Macarrão com ovos (Todeschini) 500gr	740,00	590,00	770,00
Óleo de soja 900ml	540,00	550,00	540,00
Ovos 1dz	660,00	480,00	635,00
Pasta dental (Kolyons) 50gr	352,10	290,00	370,00
Papel higiênico (Lord) 40m	162,90	88,00	168,00
Sal (Diana) 1kg	180,00	160,00	139,00
Sabão em pedra (Guaíra)	825,20	988,00	760,00
Sabão em pó (Omo) 500gr	422,00	290,00	320,00

Somados os preços dos mesmos produtos da cesta básica encontrados nos três supermercados, ontem (10) pela manhã, constatamos custo de CR\$ 10.255,00 no Druziki, CR\$ 10.308,00 no Chemim e CR\$ 10.776,50 no Lembrasul. Comparando-se os custos dos mesmos produtos da cesta básica encontrados nos três supermercados verificamos aumento de 4,97% no Druziki, 19,77% no Chemim e no Lembrasul 3,15%. O que resulta numa alta média de 9,29%.

MERCADO CHEMIM

PÁSCOA!

Faça como vovó fazia seja você a Coelha da sua Família.

CHOCOLATES: coberturas para você fazer seus ovos: Coelhos, cestas, bombons, tortas e sorvetes: Néstlé, Garoto, Lacta, Eden, Salware, Evelyn, Gotas e Diziolli.

EMBALAGENS: calxas, cestas, fitas, cartuchos 3pêlos: chumbometalizado - crepon - poli - celofan e - a partir de 80,00

FORMAS — 147,00 cada

CURSOS DE PÁSCOA: de terça a sexta-feira às 9:30hs e 17:30hs. Aos sábados às 15:00 hs. Produtos Selecta e Chemin sorteliam o segundo prêmio, uma bateadeira: acima de 1.500,00 ganha um cupom.

Convênio com Germer e Polovi
A ALMA DA FAMÍLIA É O AMOR

Criança faz apelo e diz: "Jesus vai recompensá-los"

Prezado amigo

Meu nome é Cristiane, tenho 11 anos, estou na 5ª série e também frequento em um período a Creche Mariinha. Como toda criança tenho um sonho. Gostaria de morar em uma casa onde a chuva não penetrasse e o chão não fosse úmido. Está para chegar meu sétimo irmãozinho e queria tanto que ele não sentisse a chuva cair em seu rostinho, nem que a umidade do chão gelsasse os seus pezinhos.

Nos ajude com material para arrumar o nosso rancho. Sei que posso contar com você que fez o meu apelo. Quem sabe você tem uma casa para retirar do lugar. Jesus vai recompensá-lo.

Com carinho,
Cristiane

A menina Cristiane de Paula, 11 anos, usou da carta como alternativa encontrada para chamar atenção da população ao seu problema. Ela quer uma casa.

Cristiane mora em um barraco com cerca de 15m², feito de madeira bruta, coberto com pedaços de telha Eternit, situado no Loteamento Albina Grigoletti. Ali não existe banheiro e a precária infra-estrutura permite que as águas das chuvas invadam constantemente o barraco, fazendo com que o piso, totalmente apodrecido, permaneça sempre úmido.

Cristiane, segundo sua mãe, gosta de ajudar nas tarefas domésticas e é bastante estudiosa. Pela manhã frequenta a 5ª série na Escola Estadual Ivo Zanlorenzi e à tarde, a Creche Mariinha onde aprecia as aulas de bordado e bordos de pratos e Natal de dois de presente, minha mãe", conta.

Sueli orgulha-se da filha e afirma ser ela o seu "braço direito". Todos os meses, Cristiane, talvez por ser menina, é a que mais me ajuda", diz. Ela quer ser professora e, se Deus quiser, farei tudo o que puder para que realize esse sonho completa.

Os sonhos de Cristiane não são altos. Ela quer ser professora e ter uma casa onde a chuva não penetra e o chão não seja úmido. Para isso pede em sua carta que as pessoas ajudem sua família fazendo qualquer tipo de doação. "Quem sabe alguém tem uma casa para retirar do lugar", sugere.

Esta carta chegou à redação da Folha, semana passada, e retrata a situação de diversas famílias brasileiras cujas condições de moradia são bastante precárias.



O barraco, com cerca de 15m², é invadido constantemente pela água das chuvas

Mais um ônibus para a frota escolar

A Prefeitura Municipal de Campo Largo, com recursos próprios e do Ministério da Educação — MEC, adquiriu mais um ônibus para o transporte escolar, considerado o maior e mais eficiente do Paraná, contendo agora com 20 ônibus próprios — dos quais sete adquiridos pela atual administração e três alugados, que atendem diariamente cerca de 14 mil alunos em todo o município. O novo veículo é um Mercedes-Benz 1113, ano 81.

A racionalização — com o objetivo de diminuir os elevados custos decorrentes do transporte escolar, a Secretaria Municipal de

Educação, Cultura e Esportes, resolveu dar início a uma racionalização do serviço, uma vez que, em muitos casos não se faz absolutamente necessário o que o estudante venha a utilizar-se do mesmo, como explica o secretário Osvaldo Andrade Zotto: "O que fizemos foi diminuir as linhas", disse Zotto, explicando que passa a utilizar-se dos ônibus somente quem reside a mais de 2km da escola em que estuda.

No caso dos pais que matriculam seus filhos em escolas fora da localidade em que residem, estes ficam responsáveis pelo pagamento das passagens, desde que

próximo da residência da família esteja localizado um estabelecimento de ensino a altura. "Não há como justificar, por exemplo, que uma criança que esteja cursando o 1º grau e reside no Itaquí, estude no centro da cidade, com os custos de transporte sendo pagos pelos contribuintes, quando no próprio bairro existe uma escola de ótimo nível", explica o secretário, ao justificar a medida que dá todas as crianças campolarguenses possam frequentar a sala de aula, mas, sem qualquer prejuízo desnecessário aos cofres públicos.

com o objetivo de diminuir os elevados custos decorrentes do transporte escolar, a Secretaria Municipal de

Farmácia Bem Star
Comunica que está atendendo em novas instalações em frente ao Correio
Rua Benedito Soares Pinto, 2137
Fone: 292-4396
"Nosso bem estar é proporcionar o seu"

COPIADORA FLASH informa
Está em novo endereço:
Rua Centenário n.º 1879, ao lado da Criarte Musical próximo ao Sagrada Família, Xerox, redução, encadernação
Fone: 292-1018

ÓTICA A especialista no ramo "Ótico"
BRASÍLIA Armações nacionais e importadas, laboratório próprio
Consertos, soldas e óculos para sol. Aviaamentos de receitas. Multifocais e lentes em geral
Rua D. Pedro II, 1575 - Fone: 041-292-3487
CEP 83.601.610 - Campo Largo-Pr

TALITA Calçados e bolsos
Uma nova opção para o seu bom gosto! Confira! Moda masculina, feminina e infantil, calçados, meias, carteiras, capangas cintos. Bolsas esportivas, sociais, escolares e de viagens. Jeans e acessórios!
Rua Gonçalves Dias, 1033 Fone 292-2741

Radical Surf Shop

A.C. Pneus Importados
Você encontra pneus aro 13, 14 e 15 (aro 15 para Fusca) pela metade do preço de um novo. Venha conferir!!!
Rua Barão do Rio Branco, 801-A
Ao lado do Açougue do Barrichello

REGGIN'S NOIVAS
Você que vai casar, visite a nossa loja!
Aqui você encontra beleza, preço e qualidade.
Rua Engenheiro Tourinho, 1360
Fone: 292-1850

O BELELÉU
Rua XV de Novembro
Fone: 292-3940

CONSERMAQ
Manutenção de máquinas de escrever, elétricas, manuais, calculadoras e todo equipamento para escritório
Tratar Rua Ademar de Barros, 1.550, próximo a fábrica Polovi - Fone: 392-1609

TOPETE
Galeria Virgínia,
Sala 102 - Fone 292-3940

Curso de pintura em porcelana
Sob orientação de Luciano José Okraska
Informações: Rua Marechal Deodoro, 36
ou pelo fone 292-3726

Refrigeração J C L Ltda
Oficina autorizada: Black Decker - Consul
Especializada em Arno, Britânia, Brastemp, Wap Climax, Enxuta, Eletrolux, Prosdócimo, Walita
Rua Xavier da Silva, 1188, Cx. Postal 810
Fones: 292-3588 ou 292-4464

VENDEMOS CLARIDADE
Vidros de todos os tipos; espelhos cristais; box para banheiro; calhas em geral. Orçamentos sem compromisso.
Fones: 292-2821 e 292-2664
V.Z. Vidracaria Zoreck — 20 anos

FOTO POSITIVO
Onde você encontra tudo em fotos 3x4, filmes, albuns.
Agora também na linha de brinquedos.
Rua Gonçalves Dias, 1127
Fone: 292-3848

Comércio de Bebidas Ltda
Preços promocionais para festas e casamentos Todos os produtos Schincaiolli, mais perto de você!
PROMOÇÃO Gasosa e Cerveja
Somente hoje, sexta-feira (11) e sábado (12) no balcão Água Mineral, garraão 20 litros, CR\$ 1.100,00
Rua Xavier da Silva, 1096 — Fone: 292-1434

BOLETIM DA CÂMARA

RESUMO
Data: 7 de março de 1994, 20 horas. Sessão ordinária da Câmara de Vereadores.

PEDIDOS APROVADOS
Foram aprovados quatro Pedidos de Providências dos vereadores:

Dois requerimentos do vereador Achilles Amadeu Munareto
* Informações com relação ao funcionário Jorge Luiz Mussi Filho, da Companhia Campolarguense de Eletricidade — Coel.
* Construção de uma lombada na Estrada da Colônia Cristina.

Dois requerimentos do vereador Juarez Buttare de Oliveira
* Para que o Executivo faça levantamentos para colocação de mais uma lombada em frente ao Colégio Kennedy.
* Telefone público comunitário na Escola Otalpio Pereira de Andrade, Bateias.

PROJETOS APROVADOS
* Projeto de Lei n.º 004/94, do Executivo, que autoriza a transferência de recursos financeiros para a Liga Campolarguense de Futebol, para pagamento de taxas de arbitragem em competições esportivas promovidas pela Liga no Município de Campo Largo, durante o ano de 1994. Aprovado em Regime de Urgência.

* Projeto de Lei n.º 005/94, do Executivo, que autoriza a Prefeitura a firmar convênio de cooperação técnica com a Universidade Estadual de Londrina (PR). O objetivo do convênio é a compra de medicamentos, produtos para higiene, desinfecção e esterilização para uso na rede pública de saúde de Campo Largo, produzidos pelo Laboratório de Medicamentos daquela Universidade.

* Projeto de Lei n.º 001/94, do Legislativo, de autoria do vereador Achilles Munareto, declarando de Utilidade Pública a Associação Aldeia São José, de Campo Largo.

* Projeto de Lei n.º 002/94, do Legislativo, de autoria do vereador João Maria Zanlorenzi, denominando Rua Angelo Merotto, à rua atualmente conhecida como Rua das Chácaras, em Rondinha, com início na BR-277 e término na residência do senhor Rudolf Michael Anton Goehninger.

Achilles, em pronunciamento da Tribuna da Câmara.

Atraso polêmico I

O presidente da Comissão de Concurso, vereador Lino Hamm, lamentou que Achilles tenha chegado atrasado ao local do Concurso: "O vereador Achilles mora praticamente na mesma quadra da Escola Macedo Soares e chegou atrasado. Outros vereadores, como o presidente Darci Andreassa, Fidelcina Rocha e Edson Leuz estiveram presentes e chegaram no horário. E o Edital previa o fechamento dos portões às 8h30min, houve uma tolerância de mais 20 minutos. Até parece que o colega Munareto chegou atrasado de propósito, para aparecer e ter argumento para criticar aqui na Câmara", rebateu Lino Hamm

Atraso polêmico II

"Se o vereador Achilles chegou ao Concurso atrasado, melhor nem tivesse ido", argumentou Lourival Netzel. Em Aparte concedido por Lino Hamm, Achilles salientou que o horário estipulado pelo Edital para o fechamento dos portões era para os candidatos e não para os fiscais naturais do Concurso, que são os vereadores e as pessoas mais interessadas na seriedade e transparência do Concurso.

"Chegar atrasado, às vezes dá lobepe", afirmou Lourival Netzel, lembrando que tem um político na cidade que gosta de chegar atrasado nas missas solenes de domingo, principalmente em ano eleitoral. "Além de chegar atrasado na missa, faz questão de ir sentar nos primeiros bancos da Igreja, para aparecer. É o mesmo político que toda a população está cansada de conhecer suas manias para aparecer: sai pedalando de

bicicleta, com sua velha calça surrada meia canela, e botinha já conhecida, quando tem eleição."

Depósitos do FAPEN

Achilles Munareto cobrou a regularização dos depósitos no FAPEN (Fundo de Aposentadorias e Pensões) da Prefeitura Municipal, criado pela legislação que implantou o Regime Jurídico Estatutário para todos os funcionários municipais em setembro de 1991. "O ano de 1993, da atual administração está correto, mas faltam os depósitos de março a dezembro de 1992, justamente o ano eleitoral", afirmou Achilles Munareto cobrando explicações do Executivo. "Qual é a justificativa do prefeito que recolhimento da parte patronal (da Prefeitura) durante 9 meses em 1992? Como ficará a garantia dos funcionários na hora de suas aposentadorias?", questionou Achilles.

Depósitos do FAPEN I

O vereador Carlos Augusto Weber, que foi secretário municipal de Finanças na administração passada, em Aparte a Achilles Munareto, afirmou ter conhecido de razões pelas quais o ex-prefeito deixou de recolher nove meses de contribuições patronais do FAPEN. "Embora isso tenha ocorrido quando eu já não estava mais na Secretaria de Finanças, acompanhei os detalhes da negociação da Prefeitura para o parcelamento das dívidas com o INSS. As administrações anteriores de Carlos Zanlorenzi e Newton Puppi deixaram grandes débitos com o INPS (INSS), e na mudança de regime jurídico de contrato de trabalho — do CLT para estatutário, havia necessidade do município quitar esses débitos.

Caso contrário, o INSS não aceitará a compensação entre os dois órgãos previdenciários (INSS e FAPEN) para possibilitar a aposentadoria daqueles funcionários que durante a maior parte de sua vida profissional (25 ou mais anos de serviço), haviam recolhido contribuições ao INPS. Foi feito o parcelamento da dívida com o INSS — e os valores que seriam depositados pela Prefeitura ao FAPEN, foram destinados ao pagamento de parcelas ao INSS. O vereador Achilles poderá comprovar isso junto à Secretaria Municipal de Finanças. De qualquer modo, os funcionários municipais não serão prejudicados, pois o compromisso do município será honrado. Quando a Prefeitura tiver disponibilidade de recursos financeiros, poderá ir quitando parceladamente esse débito com o FAPEN", salientou Carlos Augusto Weber.

Dívidas antigas

O vereador Pedro Alberto Barausse, líder do prefeito na Câmara, reconduziu para mais um ano no cargo de liderança, enfatizando que uma das maiores dificuldades enfrentadas pelo prefeito Emidio Pinheiro Júnior é o pagamento de dívidas contradas há mais de 10 ou 15 anos, feitas pelos prefeitos da época, que comprometeram o município com empréstimos vultuosos. "Agora descobrimos que o próprio terreno onde foi construído o Ginásio de Esportes do Itaquí não é de propriedade do município, a Prefeitura não pagou na época (1988) e agora terá que pagar na justiça. Isso sem contar as dívidas de asfaltos, calçamentos dos projetos CURA, PRAN, e a maior de todas — a dívida da Cerâmica Campo Largo, que nem sabemos qual o valor, mas que poderia comprometer seriamente o orçamento da Prefeitura quando o processo judicial chegar ao final".

Dívidas antigas I

Pedro Barausse es preocupado com o desfecho do processo de cobrança judicial da dívida da Cerâmica Campo Largo. A dívida foi iniciada na administração Newton Puppi, em 198 quando desapropriou e desativou uma fábrica de louça no centro da cidade (junto Praça Getúlio Vargas) e iniciou ali, em ano eleitoral, construção de um Centro Vivência. Ao assumir a Prefeitura em 1983, Carlos Zanlorenzi revogou o decreto de desapropriação, devolveu terreno aos proprietários família Parolin, mas permitiu a construção de uma fábrica desmanchada, de equipamentos, lucros e custos, juros, correções, honorários judiciais e de advogados. Valores incalculáveis computando-se os cerca de 12 anos em que a dívida vem se acumulando...

Esporte espetacular

O vereador e presidente da Liga Campolarguense de Futebol, Pedro Barausse egiou a cobertura esportiva do jornal O Metropolitano. "vem fazendo um excelente trabalho de divulgação do esporte campolarguense. Esse jornal inclusive é lançado mais uma edição semanal, às quarta-feiras, com publicação amplo sobre o esporte amador de nosso município e dos municípios vizinhos. Como presidente da Liga Campolarguense de Futebol, o vereador Barausse deseja parabenizar o jornal O Metropolitano e desejar que venha próspero. Esteve no amador nosso região", afirmou Barausse.